

Ideário do DEMOCRATAS

1. O compromisso maior do Partido é com a liberdade, sob todas as suas formas.
2. Em decorrência, somos contrários a qualquer processo de centralização do poder, tanto do ponto de vista federativo, como do ponto de vista de divisão funcional de poderes entre Executivo, legislativo e Judiciário.
3. A concentração de poder atinge gravemente a Federação, a independência dos Poderes e o dinamismo econômico e social. O ideário do DEM nos impõe o dever de zelar pelo patrimônio de liberdade e descentralização que o Brasil, a muito custo, vem conseguindo manter na letra das suas instituições jurídicas e políticas. .
4. Impõe-se, sobretudo, libertar as imensas energias criadoras do homem brasileiro, repetidas vezes sufocadas pelo centralismo e pela estatização. A grande revolução a realizar-se neste País é a da liberdade da iniciativa em todos os planos - no político, no social e no econômico. É preciso estimular, por todos os modos, a participação comunitária, abrindo-se oportunidade à fecunda manifestação de nossas diversidades.
5. Preocupa-nos o crescimento descontrolado da atividade empresarial do Estado, que, em muitas áreas, transborda dos limites aceitos num regime econômico, social e político, de livre competição. E entendemos que as empresas estatais deverão sempre estar sob adequada fiscalização da sociedade.
6. O processo de libertação das amarras da concentração de poder inclui a proteção do cidadão contra a asfixia burocrática, o controle da voracidade fiscal e a contenção da interferência excessiva do Estado na atividade econômica. Consideramos, entretanto, que há problemas e desigualdades que não podem ser satisfatoriamente resolvidos pelo livre jogo das forças de mercado. Existe um espaço legítimo, sobretudo na área social, para a atuação do Estado, o que não prejudica, antes preserva, o mais puro sentido de liberdade.
7. Acreditamos firmemente na concepção de que o ser humano deve ser livre para manifestar suas idéias, acessar informações, professar uma religião, escolher seus representantes, e de todas as formas que o Estado de Direito garante. E deve também ser livre da fome, da ignorância e da insegurança.
8. Afirmamos a prevalência do interesse social sobre o individual. Mas, na visão humanística que informa o nosso ideário, o destinatário final de toda a atividade social é o homem, protegido em sua liberdade, dignidade e integridade. O desenvolvimento que pregamos há de se fazer, portanto, a serviço do homem.
9. O DEM se compromete com a mudança. Uma Nação cuja população, em sua grande maioria, ainda padece de carências essenciais no campo de alimentação, saúde, educação, habitação e segurança, é certamente uma Nação em que há muitas coisas para mudar, sem prejuízo do muito que é necessário preservar. O povo brasileiro reclama reformas essenciais e, a seu lado, lutaremos para alcançá-las por meios pacíficos, mas sem transigências que retardem ou nos impeçam de torná-las realidade.
10. Reafirmamos nossa integral fidelidade ao interesse nacional. É extremamente importante preservar nossa identidade e nossa cultura, manter sob controle nacional o processo de

desenvolvimento e buscar a redução progressiva de nossa dependência do exterior, especialmente no campo tecnológico. Manteremos, todavia, nossas janelas abertas para o mundo na busca de uma justa e construtiva interdependência.

- 11.** O desenvolvimento nacional é uma necessidade imperiosa e constitui, entre nós, aspiração generalizada, além de poderosa fonte de motivação. O brasileiro rejeita qualquer tipo de estagnação ou recessão. Como país soberano e cioso de suas responsabilidades, o Brasil não poderá tolerar nenhum tipo de pressão ou imposição capaz de por em risco o seu futuro, o seu desenvolvimento, a paz social e a garantia de oportunidades de trabalho para os seus filhos. Lutaremos para garantir aos trabalhadores, liberdade de organização, remuneração justa, alimentação, previdência social, assistência médica, lazer, habitação condigna, proteção contra o desemprego, e demais condições necessárias à humanização da vida no trabalho. Lutaremos igualmente para a atenuação dos desequilíbrios regionais de desenvolvimento.
- 12.** Governar é atividade essencialmente ética. A confiança, a credibilidade e a participação constituem preliminares indispensáveis ao êxito da ação governamental. O Partido assume um compromisso claro com a rigorosa observância das normas de austeridade e honestidade no trato dos assuntos políticos.